



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**LUCAS HIPÓLITO DE ARAÚJO**

**A UTILIZAÇÃO DE MEIOS ELETRÔNICOS NO TRABALHO DA POLÍCIA  
MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS PARA COMBATER À CRIMINALIDADE**

**GOIÂNIA-GO**

**2025**

LUCAS HIPÓLITO DE ARAÚJO

**A UTILIZAÇÃO DE MEIOS ELETRÔNICOS NO TRABALHO DA POLÍCIA  
MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS PARA COMBATER À CRIMINALIDADE**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. 3º Sgt. Samuel Lopes Felix.

GOIÂNIA-GO

2025

## **A UTILIZAÇÃO DE MEIOS ELETRÔNICOS NO TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS PARA COMBATER À CRIMINALIDADE**

### **THE USE OF ELECTRONIC MEDIA IN THE WORK OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIÁS TO COMBAT CRIME**

Lucas Hipólito de Araújo<sup>1</sup>

Samuel Lopes Félix<sup>2</sup>

#### **Resumo**

Este artigo apresenta a utilização de meios eletrônicos no trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás para combater à criminalidade. Com a implementação de tecnologias avançadas, a Polícia Militar garante cada vez mais que seus policiais estejam capacitados para enfrentarem os desafios atuais da segurança pública. Equipamentos como drones, câmeras, sistemas de reconhecimento facial, entre outros, auxiliam na identificação de suspeitos, enquanto as ferramentas de análise de dados colaboram para um policiamento eficaz. O objetivo geral deste estudo é analisar como a utilização dos meios eletrônicos pode contribuir para prevenir e reprimir delitos, gerando uma maior sensação de segurança para a sociedade. Além disso, destaca-se que é fundamental um trabalho conjunto entre o poder público, a sociedade e o setor privado para garantir que essas tecnologias sejam empregadas de forma ética, respeitando os direitos individuais e a privacidade das pessoas. O artigo utilizou a pesquisa bibliográfica como metodologia, com a análise de diversos artigos científicos, trabalhando com o método qualitativo, o qual permite a melhor compreensão de como funciona o emprego dos meios eletrônicos no trabalho da polícia goiana. Ademais, a realização de questionário para entrevistar policiais militares mostrou-se imprescindível, pois as sugestões de melhorias foram conquistadas por meio da pesquisa de campo. Assim, inferiu-se, que a maior implementação de tecnologias na atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás possibilitaria um trabalho ainda mais rápido e efetivo.

**Palavras-chave:** Criminalidade; Meios Eletrônicos; Polícia Militar.

#### **Abstract**

This article presents the use of electronic means in the work of the Military Police of the State of Goiás to combat crime. With the implementation of advanced technologies, the Military Police increasingly ensures that its officers are trained to face the current challenges of public safety. Equipment such as drones, cameras, facial recognition systems, among others, help in the identification of suspects, while data analysis tools contribute to effective policing. The general objective of this study is to analyze how the use of electronic means can contribute to

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 3ª Turma/2025, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. E-mail: lucash.araujo@hotmail.com. Telefone: (61) 99163-1190.

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Licenciado em Música, Habilitação em Ensino do Instrumento Musical, Especialista em Educação Musical. E-mail: samuellopesfelix@gmail.com. Telefone: (62) 98124-4303.

preventing and repressing crimes, generating a greater sense of security for society. In addition, it is emphasized that joint work between the government, society and the private sector is essential to ensure that these technologies are used ethically, respecting individual rights and people's privacy. The article used bibliographic research as a methodology, with the analysis of several scientific articles, working with the qualitative method, which allows for a better understanding of how the use of electronic means works in the work of the Goiás police. Furthermore, conducting a questionnaire to interview military police officers proved to be essential, since suggestions for improvements were obtained through field research. Thus, it was inferred that greater implementation of technologies in the work of the Military Police of the State of Goiás would enable even faster and more effective work.

**Keywords:** Criminality; Eletronic Media; Military Police.

## 1 INTRODUÇÃO

A incorporação dos meios eletrônicos ao trabalho do policial oferece a oportunidade de aprimorar cada vez mais a formação do agente de segurança pública, ou seja, o entendimento dos efeitos dessas tecnologias sobre os serviços de segurança da Polícia Militar é fundamental para otimizar as operações, contribuir para o preparo do agente da lei e o combater à criminalidade de maneira rápida e eficaz. Um grande exemplo da contribuição tecnológica na prevenção de delitos no Brasil é a utilização de sistemas de videovigilância em espaços públicos. Tais sistemas, que contém câmeras de segurança, estão se tornando gradualmente presentes em estados brasileiros, contribuindo para identificação de criminosos, para a dissuasão de atividades ilícitas e também na colheita de evidências para investigações criminais.

No dia a dia, a Polícia Militar do Estado de Goiás realiza o policiamento ostensivo para a preservação da ordem pública, assim os policiais efetuam diversas abordagens. Esse trabalho envolve à atuação direta com inúmeras pessoas, na busca de localizar e identificar aqueles que infringem à lei. Dessa maneira, a implementação de meios tecnológicos possibilita a identificação cada vez mais célere e efetiva de indivíduos, essas ferramentas são muito utilizadas em aparelhos celulares, tablets, câmeras, entre outros. Assim, a implementação desses meios tecnológicos otimiza e torna mais eficiente a atividade policial.

No entanto, insta salientar que como principal desejo associado ao uso de tecnologias pela Polícia Militar está o risco de violação da privacidade das pessoas. Assim, é de extrema relevância que o Estado trabalhe com especialistas no assunto para proteger dados pessoais e para certificar que essas ferramentas sejam utilizadas de forma responsável e ética. Além disso, é crucial envolver a sociedade em debates sobre o uso de meios tecnológicos na segurança pública e estabelecer transparência sobre as políticas e práticas estipuladas.

A escolha do tema justifica-se em apresentar como o uso dos meios eletrônicos utilizados pela Polícia Militar do Estado de Goiás influencia na prevenção e repressão à criminalidade. Diferente dos métodos antigos que tornavam o trabalho policial um fator de risco maior, as novas tecnologias fazem com que o trabalho da polícia seja mais dinâmico, seguro e produtivo. Ademais, este assunto também foi escolhido pois é um tema de pesquisa pouco explorado e contém partes relevantes a serem examinadas, como a complexidade de se implantar meios eletrônicos por ser algo dispendioso.

De acordo com Soares (2019), a modernização das forças de segurança pública é uma necessidade cada vez mais inadiável em uma sociedade onde a tecnologia avança rapidamente. Em que pese os inúmeros benefícios, a modernização tecnológica apresenta desafios significativos. A capacitação contínua dos policiais é essencial para garantir que eles estejam preparados para utilizar as novas ferramentas de maneira concreta, o que implica em investimentos constantes em treinamento e atualização de conhecimentos. Outrossim, a infraestrutura tecnológica deve ser mantida e atualizada, exigindo recursos financeiros e logísticos consideráveis (Ferreira et al., 2017).

Este estudo possui a seguinte problemática: de que forma a utilização de meios eletrônicos pela Polícia Militar do Estado de Goiás contribui para combater à criminalidade? Além disso, o objetivo geral que responde o problema de pesquisa consiste em analisar como a utilização de meios eletrônicos pela polícia goiana pode ser cada vez mais empregado e como os avanços tecnológicos geram uma maior sensação de segurança para a sociedade. No que se refere aos objetivos específicos, eles serão empregados para: estudar os efeitos da utilização de meios eletrônicos no trabalho da polícia militar; analisar os resultados no combate à criminalidade por meio da tecnologia; apresentar resultados positivos devido ao uso de meios eletrônicos no trabalho policial e sugerir melhorias para implementar cada vez mais recursos tecnológicos na atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Por fim, a metodologia utilizada neste artigo será a pesquisa bibliográfica em fontes seguras, como artigos científicos e relatórios da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. Serão exploradas as principais tecnologias e inovações utilizadas pela Polícia Militar, assim como seus impactos e desafios, com o escopo de solucionar possíveis problemas e combater a criminalidade para que o Estado de Goiás avance cada vez mais em se tornar referência no âmbito da segurança pública.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

### 2.1 A ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR E O USO DA TECNOLOGIA NA SEGURANÇA PÚBLICA

A Polícia Militar é um órgão de segurança pública, preconizado na Constituição Federal de 1988 (CF/88), sua atuação ocorre em nível estadual e possui como objetivo preservar a ordem pública e realizar o policiamento ostensivo (artigo 144, § 5º, CF/88). Dessa maneira, é de competência dos policiais militares prevenir que o crime ocorra, prender infratores, e manter a paz em sociedade. Nesse viés, Teza (2011, p.28) elenca algumas funções específicas da Polícia Militar, veja-se:

- Executar, com exclusividade, ressalvadas as missões peculiares às Forças Armadas, o policiamento ostensivo fardado para prevenção e repressão dos ilícitos penais e infrações definidas em lei, bem como as ações necessárias ao pronto restabelecimento da ordem pública;
- Atuar de maneira preventiva, repressiva ou dissuasiva em locais ou áreas específicas em que ocorra ou se presuma possível a perturbação da ordem pública;
- Exercer o policiamento ostensivo e a fiscalização de trânsito nas rodovias estaduais e, no limite de sua competência, nas vias urbanas e rurais, além de outras ações destinadas ao cumprimento da legislação de trânsito;
- Desempenhar nos limites de sua competência, a polícia administrativa do meio ambiente, na fiscalização, constatação e autuação de infrações ambientais e outras ações pertinentes, e colaborar com os demais órgãos ambientais na proteção do meio ambiente;
- Proceder, nos termos da lei, à apuração das infrações penais de competência da polícia judiciária militar;
- Planejar e realizar ações de inteligência destinadas à prevenção criminal e ao exercício da polícia ostensiva e da preservação da ordem pública na esfera de sua competência;
- Realizar a guarda externa de estabelecimentos penais e as missões de segurança de dignitários em conformidade com a lei;
- Garantir o exercício do poder de polícia pelos Poderes e Órgãos Públicos do Estado, especialmente os das áreas fazendária, sanitária, de uso e ocupação do solo, do patrimônio cultural e do meio ambiente;
- Efetuar o patrulhamento aéreo no âmbito de sua competência.

A Polícia Militar, de acordo com o artigo 144 da Constituição Cidadã, também se determina como força auxiliar e reserva do Exército. Conforme Miranda (2020), a polícia desenvolveu atividades mais estratégica com o decorrer dos anos, deixando de ser caracterizada apenas por seu caráter repressivo. Dessa forma, em relação as mudanças apresentadas pela Constituição Federal de 1988 e de acordo com as mudanças da sociedade, pode-se inferir que a polícia deixa aquela tendência voltada apenas para o policiamento repressivo, chegando a um modelo de policiamento guiado para o problema em si, com

diretrizes estratégicas que possibilita uma nova parceria entre a polícia e o cidadão, tendo como escopo reduzir a criminalidade e contribuir com a paz social.

Nesse sentido, buscando atender o que está estabelecido como função da Polícia Militar pela Constituição e pelas legislações estaduais específicas, a tecnologia tem se tornado uma aliada essencial na segurança da sociedade contemporânea. A implementação de meios tecnológicos procura otimizar a eficiência das operações policiais, propiciando suporte analítico e robustecendo a tomada de decisões estratégicas por parte dos agentes de segurança pública. De acordo com Jesus e Silva (2024), o uso desses instrumentos tecnológicos não apenas auxilia para a diminuição dos índices de criminalidade, como também aumenta a sensação de segurança social, desenvolvendo uma melhoria expressiva na qualidade de vida dos cidadãos.

De acordo com Ferreira et al. (2017), uma das maneiras primordiais de utilização da tecnologia na segurança pública brasileira é por meio do uso de sistemas de videovigilância. As câmeras são empregadas em locais estratégico, como por exemplo nas praças, ruas, estádios, estações de transporte, com o escopo de monitorar e registrar atividades ilícitas ou criminosos. A presença das câmeras de segurança funciona como um elemento dissuasor para ações delituosas e também facilita o registro de evidências para investigações e processos judiciais.

Destaca-se também a análise de dados e a inteligência artificial, esses meios permitem o exame de grandes volumes de dados para reconhecer padrões e propensões criminais. Assim, esses meios tecnológicos permitem um deslocamento mais eficaz dos recursos, orientando as ações das forças de segurança para áreas de maior índice criminal e antecipando possíveis eventos delituosos. A capacidade de antecipar e responder de forma dinâmica às ameaças é um dos principais benefícios que a aplicação da inteligência artificial trouxe para a segurança pública. Logo, a atividade policial fica cada vez mais rápida e assertiva (Cavalcante et al., 2020).

Outro fator de extrema relevância, é que a tecnologia tem aperfeiçoado a comunicação e a integração das forças de segurança, facilitando uma colaboração mais eficaz entre diversas agências por meio de sistemas de comunicação digital e plataformas de compartilhamento de informações em tempo real. Essa integração gera respostas mais ágeis e coordenadas diante de situações de segurança, potencializando o uso dos recursos disponíveis. (Jesus e Silva, 2024).

Em que pese os avanços tecnológicos, desafios como a associação completa dos sistemas e a proteção dos direitos individuais ainda precisam ser superados para que a tecnologia possa ser usada de maneira ética e efetiva na segurança pública brasileira. Jesus e Silva (2024), estabelece que a tecnologia possui a capacidade de transformar sobremaneira a

segurança pública em geral, combatendo à criminalidade e garantindo uma sociedade mais segura.

Insta salientar que no meio tecnológico existe atualmente o reconhecimento facial, essa ferramenta revolucionou a capacidade das forças de segurança de localizar suspeitos em tempo real. Trata-se de sistemas sofisticados que podem contrastar imagens capturadas por câmeras de vigilância com amplos bancos de dados de pessoas procuradas ou suspeitas, simplificando a identificação e prisão de infratores antes que possam cometer novos crimes. De acordo com Jesus e Silva (2024) a exatidão e a rapidez com que o reconhecimento facial trabalha o tornaram um meio tecnológico poderoso no combate à criminalidade, principalmente em meios urbanos que são muito povoados onde a vigilância humana seria débil.

Outro aspecto importante é o uso de algoritmos de análise de dados para identificar padrões e tendências criminais. Com a quantidade massiva de dados disponíveis atualmente, é impossível para os seres humanos analisá-los de forma eficiente. No entanto, com o uso de algoritmos avançados, é possível processar grandes volumes de dados e identificar padrões ocultos que podem ser úteis na prevenção de crimes. Esses algoritmos podem analisar dados de crimes anteriores, como localização, horário e modo de operação, e prever áreas ou indivíduos em risco de se tornarem vítimas ou perpetradores de crimes (Smith, 2020, p. 65).

Finalizando este tópico, é de grande relevância citar os aplicativos e plataformas móveis que facilitam a participação dos cidadãos na segurança pública. Assim, esses meios permitem que as pessoas reportem imediatamente as atividades suspeitas ou infrações penais que estejam acontecendo. Esses aplicativos, conectados de maneira direta às forças de segurança, permitem uma via célere e eficaz para que as pessoas colaborem com a segurança de suas cidades, enviando informações em tempo real que podem ser fundamentais para a resposta rápida dos agentes de segurança. Como exemplo, podemos citar o app PMGO Cidadão, sendo que por meio dele é possível acessar inúmeros serviços, tais como notícias de interesse do policial militar e da população, telefones de contato, dicas de segurança, disque-denúncia, entre outros. Todavia, é imprescindível que o uso dessas tecnologias seja respaldado por questões éticas e pelo respeito aos direitos individuais, garantindo que a busca pelo combate à criminalidade não comprometa as liberdades fundamentais elencadas na Constituição Federal.

## **2.2 UTILIZAÇÃO DE MEIOS ELETRÔNICOS NO TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Em sua atividade policial, a polícia goiana realiza inúmeros procedimentos, sempre orientados pelo Procedimento Operacional Padrão (POP). Entre os procedimentos específicos da Polícia Militar do Estado de Goiás estão as abordagens a pessoas e a veículos. Assim, é necessário que a polícia busque meios que possam simplificar o seu trabalho, objetivando maior eficiência por parte dos profissionais e, em consequência, uma melhor prestação de serviço à população.

De acordo com Godoi e Silva (2024), atualmente a Polícia Militar de Goiás trabalha com plataformas de consulta, além do Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM) para reconhecer suspeitos abordados, analisando se possuem antecedentes criminais, mandados de prisão em aberto, dentre outras possíveis ilegalidades. Além disso, as viaturas da Polícia Militar goiana também estão sendo aparelhadas com novas tecnologias, como tablets e sistemas de rastreamento, facilitando o acesso as informações e otimizando a atividade policial.

Conforme a Secretaria de Estado da Segurança Pública (2025), a Polícia Militar de Goiás, realizou o 24º Curso de Operações de Inteligência da Corporação (COIPM), o curso é de extrema relevância para aprimorar a atuação do policial na área de inteligência e tecnologia, houve uma importante instrução sobre o uso de drones para aperfeiçoar o combate à criminalidade. Os agentes de segurança pública foram treinados em monitoramento remoto, identificação de suspeitos e transmissão de imagens em tempo real. De acordo com o 4º Batalhão de Anápolis, os drones propiciam uma atuação veloz e segura, auxiliando na vigilância de áreas de risco, busca de criminosos e operações contra diversos crimes. Dessa maneira, a Polícia de Goiás fortalece sua capacidade de atuação estratégica e inteligência policial.

Outra grande inovação trazida pela Polícia Militar do Estado de Goiás que ganhou destaque em reportagem da TV Anhanguera (2025), trata-se da plataforma digital chamada de Coliseu, o sistema foi desenvolvido especialmente para o Comando de Operações Especiais (CME), tendo como ponto central a atuação do Batalhão de Policiamento em Eventos (BEPE). Sua função precípua é a gestão, controle e monitoramento das torcidas organizadas, proporcionando uma ferramenta estratégica para a gestão e o monitoramento dessas entidades.

Ainda nessa linha de meios tecnológicos, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública de Goiás, no ano de 2023, foi implementado no Batalhão Rural da Polícia Militar a comunicação via satélite, dispensando o uso de internet. Desse modo, os policiais contam com a localização exata de um imóvel, em área rural, utilizando coordenadas geográficas e outras informações especiais, chegando mais rápido à localidade e podendo coibir e reprimir delitos que aconteceram ou estejam acontecendo em tempo real (SSP, 2023).

Apesar de inúmeros meios eletrônicos empregados na Polícia Militar do Estado de Goiás para prevenir e coibir crimes, como sugestão de melhoria pode-se citar a implementação de um dispositivo de reconhecimento facial nas viaturas da polícia goiana (Godoi e Silva, 2024). Isso porque quando as pessoas são abordadas e não estão com seus documentos pessoais de identificação, os policiais militares poderiam fazer a rápida identificação por meio do registro facial. Atualmente, os policiais precisam, em casos específicos, de conduzir o abordado até a Superintendência de Identificação Humanava da Polícia Civil de Goiás para que a identificação seja realizada.

Seguindo esta linha de raciocínio, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás poderia utilizar um sistema de informação para armazenar todas as faces e biometrias dos cidadãos registrados no estado, disseminando esses registros em uma ferramenta que seria utilizada pelos policiais militares nas milhares de abordagens realizadas diariamente por todo território goiano. Essa ferramenta poderia ser em forma de aplicativo, tendo em vista que toda viatura da PM goiana possui um dispositivo eletrônico, geralmente smartphone, para atendimentos que surgem ao longo do plantão (Godoi e Silva, 2024, p. 4).

Soares (2019) estabelece que a tecnologia, por si só, não é capaz de combater à criminalidade. Para o autor, é necessário que as forças policiais estejam bem preparadas, contando com treinamentos constantes para lidar com as novas tecnologias, e que haja um investimento em inteligência policial para que se possa usar os dados gerados pelos sistemas de vigilância e monitoramento com estratégia. Além disso, Nunes (2020) salienta que qualquer meio tecnológico deve ser utilizado de forma ética e responsável pelas forças policiais. Assim, é fundamental que exista uma regulamentação sobre o uso dos meios tecnológicos para coibir abusos e violações aos direitos das pessoas.

Em suma, o combate à criminalidade tem sido aprimorado com o uso de novos meios eletrônicos, os quais viabiliza a análise e prevenção dos crimes. É fundamental, entretanto, um trabalho contínuo na atualização e desenvolvimento dessas ferramentas, com o objetivo de garantir uma segurança cada vez mais eficiente para a sociedade goiana.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste estudo trata-se da pesquisa bibliográfica, contando com artigos científicos, doutrinas e reportagens. Assim, a elaboração deste trabalho se deu por meio de uma pesquisa básica e tem por finalidade analisar como um gestor da área da segurança

pública pode ter maior eficiência e melhoria contínua em suas funções quanto ao uso das tecnologias disponíveis.

Conforme Bortolozzi (2003), pesquisa é o conjunto de atividades sistemáticas de construção do conhecimento com a finalidade principal de desenvolver novos conhecimentos. A coleta de dados foi feita através de livros, artigos e legislações disponibilizadas na rede mundial de computadores. Portanto, foram analisadas publicações diversas com a finalidade de discutir o tema da Segurança e fundamentar o presente trabalho. Dessa maneira, este trabalho visa contribuir com a sociedade de modo que servirá como base para outras pesquisas.

Pode se classificar esta pesquisa também como qualitativa, pois adota conhecimentos teórico-empíricos a trabalhar fatos. A pesquisa qualitativa também pode ser vista como descritiva, pois se preocupa em descrever todos os fatos segundo o que foi expresso em documentos ou outra forma de coleta de informações (Zanella, 2009). Segundo Lakatos e Marconi (2007), a pesquisa bibliográfica abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas até meios de comunicação orais. Seu objetivo é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito ou publicadas de outra forma.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao elaborar este artigo, foi possível compreender como o uso da tecnologia iria interferir no trabalho da polícia e quais os resultados gerados por esse uso. O emprego da tecnologia policial é extremamente relevante para toda a população. Assim, quanto melhor o trabalho desempenhado pelos órgãos de segurança, menor é o índice criminal na sociedade. Dessa forma, como em áreas diversas, a segurança pública tem se enriquecido com a modernização na aquisição do aparelhamento tecnológico.

Primeiramente cabe destacar que para que a polícia desempenhe um trabalho ainda mais eficaz é necessário que haja a distribuição de bases de dados e criação de seus fluxos. A incorporação de sistemas ajuda na qualidade, na melhoria da consistência, da confiança e da acessibilidade das informações repassadas. Dessa maneira, há o aprimoramento também da qualidade de tomadas de decisões, eliminando erros e redundâncias na entrada de dados. (Souza, 2023).

A aplicação de tecnologias atuais acontece para aperfeiçoar as ações de controle e fiscalização, desde o emprego de câmeras até drones, e assessorar na edificação da confiança entre a sociedade e o policial. Assim, como destaque no uso da tecnologia, a Polícia Militar do

Estado de Goiás utiliza o aparelhamento tecnológico por meio de aplicativos, aparelhos e sistemas de comunicação. Veja abaixo alguns exemplos do emprego tecnológico na polícia goiana:

#### **4.1 O USO DA TECNOLOGIA PELO BATALHÃO RURAL DA PMGO**

Conforme explicita Marcos (2020), o combate ao crime na zona rural é um dos pilares fundamentais na administração do governo e tem se cumprido rigorosamente, afinal os índices criminais têm sido positivos. Nesse sentido, a tecnologia empregada no estado de Goiás teve como influência aquela utilizada pelo Governo Federal em eventos vultuosos, como a Copa do Mundo. Assim, a Secretaria de Segurança Pública de Goiás aprimorou e ajustou a tecnologia para a realidade do campo, com a finalidade de alcançar toda a zona rural, com todas as propriedades georreferenciadas e ligadas ao Centro de Comando e Controle Rural. Posteriormente, o Comando faz o monitoramento de todas as propriedades rurais 24 horas por dia, organizando as ações de policiamento instantaneamente, e por todo o estado.

Alguns dos apoios fornecidos ao policiamento ostensivo são drones, câmeras e viaturas de Patrulha Rural Georreferenciada. De acordo com Borges (2021), os Centros de Comando e Controle Rurais estão executando inúmeras ações de organização estratégica e de inteligência para aperfeiçoar a segurança no local por meio de redes de proteção, contribuindo no mapeamento de propriedades rurais, bem como realizando vistorias. Como resultado e ponto positivo, os policiais mais próximos poderão resolver aos incidentes com mais celeridade. Conforme Almeida (2024), as novidades que foram implementadas aos projetos de segurança são tão desenvolvidas que atraíram a atenção de autoridades de outros estados brasileiros e até mesmo de outros países.

#### **4.2 O TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA (TCO) E O SISTEMA ELETRÔNICO DE REGISTRO DE ATENDIMENTO (RAI)**

De acordo com Almeida (2024), o trabalho da Polícia Militar com a ocorrência pormenorizada do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) simboliza um progresso tecnológico no Brasil, trazendo uma economia de cerca de R\$ 5 milhões anualmente. A população ganha com a clareza das ações nessa área, possibilitada pela tecnologia empregada, o que fez com que Goiás se tornasse referência nacional na área de segurança pública. Ademais, é importante destacar que a fiscalização do TCO por meio de sistemas móveis torna-

se cada vez mais produtivo, possibilitando o registro de ocorrências no local do delito sem a necessidade de deslocamento da equipe policial e dos envolvidos na ocorrência até uma delegacia de polícia.

A economia é resultado da redução dos gastos com combustível e manutenção do transporte, mínima presença da polícia no momento da ocorrência, agilidade na fiscalização das ocorrências e notificação das partes após a lavratura. No dia da audiência especial, além de beneficiar a comunidade sem constrangimento, as partes não precisam se deslocar até a delegacia de carro (Godinho, 2020).

A polícia goiana tem um Sistema Eletrônico Integrado de Registro de Atendimento, conhecido como RAI, onde acontecem os registros de ocorrências que são acessíveis a todas as demais forças de segurança, por isso o TCO/PM também deve ser registrado no RAI. No início, foram preparados termos em papel para o preenchimento no local da ocorrência e depois o repasse das informações. Posteriormente, o sistema foi adequado para a elaboração dentro da plataforma e o encaminhamento diretamente ao sistema eletrônico do Poder Judiciário.

Com isso, os policiais militares progrediram na precaução de delitos graves, realizando patrulhamento ostensivo em suas áreas de ocorrência, poupando tempo e recursos, melhoraram a eficácia técnica na resolução de ocorrências e aperfeiçoaram sua capacidade de realizar serviços de segurança.

#### **4.3 APLICATIVO MULHER SEGURANÇA PARA COMBATER A VIOLÊNCIA DOMÉSTRICA**

No ano de 2023, em Goiás, a Secretaria de Segurança Pública inovou com o aplicativo Mulher Segura. O aplicativo se interliga a diversas medidas já existentes, como a Convenção pelo Fim da Violência contra a Mulher, a Delegacia Nacional de Atendimento Especial à Mulher (Deaem), o programa Todos Por Elas e a ampliação do batalhão Maria da Penha para outras regiões do estado goiano.

Atualmente, as mulheres goianas possuem mais uma ferramenta para se manterem seguras. Por meio do aplicativo, vítimas de violência doméstica podem solicitar ajuda, rastrear veículos e compartilhar sua localização com policiais. Para tanto, as mulheres precisam efetuar um cadastro, comunicando seus dados pessoais e, em seguida, aceitar o termo de ciência. No aplicativo a vítima encontrará quatro funções centrais: iniciar atendimento, ou seja, a solicitação de socorro para atendimento emergencial da PMGO, batalhões próximos, a vítima terá ciência das unidades mais próximas a ela, delegacias próximas e, por fim, acesso à

delegacia virtual. Por fim, uma funcionalidade de extrema relevância do aplicativo é o georreferenciamento, ferramenta que possibilita a vítima acompanhar o percurso da viatura de polícia e ainda ter sua localização compartilhada com os policiais militares.

#### **4.4 APLICATIVOS GOIÁS MAIS SEGURO e PMGO CIDADÃO**

O aplicativo Goiás Mais Seguro permite ao cidadão goiano acesso direto a serviços voltados a segurança pública do estado de Goiás. Disponibiliza o telefone da viatura mais próxima, registra denúncias anônimas, permite o registro de ocorrências que envolva a polícia militar e o corpo de bombeiros militar através da comunicação com o atendente e viatura via chat. Além dessas funcionalidades citadas a ferramenta oferece acesso a serviços que aproximam o Governo do cidadão.

Após instalação e cadastro você poderá registrar ocorrência de acordo com os ícones disponíveis (com foto, voz e vídeo) enviando em tempo real à viatura mais próxima para que possa atender de prontidão. No momento que a viatura é acionada o usuário também poderá acompanhá-la até a chegada ao local ampliando assim as formas de segurança à disposição do cidadão.

Já o PMGO Cidadão, foi desenvolvido pela Polícia Militar de Goiás e oferece acesso a notícias, telefones de contato de colégios militares, dicas de segurança e contato direto com unidades especializadas. Ademais, permite contato direto com unidades especializadas através do aplicativo, como o disque denúncia.

Por fim, pode-se compreender que a inserção da tecnologia para aproximar a comunidade da polícia militar pode tornar simples atos em prevenção contínua, com uma polícia mais próxima do cidadão, o qual pode participar por meio de denúncias, solicitações e reclamações, fatos que transformam um serviço público. Por meio das mídias digitais e suas inúmeras vertentes, pode-se montar um paralelo e formar um apoio na rede mundial de computadores afim de manter um laço entre comunidade e polícia.

## **5 CONCLUSÃO**

O presente artigo discorreu sobre a utilização de meios eletrônicos no trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás para combater à criminalidade, mostrando que é de grande relevância os meios tecnológicos para o exercício da segurança pública. Dessa maneira, evidenciou-se que a Polícia Militar goiana trabalha com meios eletrônicos, como os sistemas

de monitoramento, aplicativos de segurança, drones, tablets, entre outros. Assim, os policiais conseguem otimizar o trabalho de coibir delitos e proteger a sociedade, visto que as tecnologias possibilitam um registro mais rápido de ocorrências, torna o trabalho mais eficaz e contribui para a aproximação da sociedade e da polícia militar.

No que se refere a revisão teórica, preliminarmente, foi observada a atividade da polícia militar e o uso da tecnologia na segurança pública. Destacou-se o uso de câmeras colocadas em locais estratégicos, a análise de dados, a inteligência artificial, plataformas de compartilhamento de informações em tempo real, aplicativos para os cidadãos entrarem em contato com os policiais e denunciarem crimes, entre outros. Dessa forma, foi visto que no âmbito da segurança pública, é crucial destacar a relevância das novidades da tecnologia no trabalho da polícia militar, evidenciando que os investimentos tecnológicos contribuem para a diminuição de infrações penais.

Em Goiás, evidenciou-se o uso da tecnologia pelo batalhão rural, o termo circunstanciado de ocorrência (TCO), o sistema eletrônico de registro de atendimento (RAI), o aplicativo Mulher Segurança e, por fim, os aplicativos Goiás Mais Seguro e PMGO Cidadão. Pelos resultados positivos, sistemas cada vez mais inovadores têm sido implementados no campo da segurança pública para ajudar os policiais militares a executarem suas funções com mais eficácia e segurança. Ademais, as redes sociais e aplicativos contribuem como um canal de comunicação e interação com a população, aproximando cada vez mais os cidadãos e a polícia militar.

Entretanto, ainda é necessário que melhorias sejam empregadas no trabalho do policial. Entre elas, salienta-se a necessidade de maiores investimentos nos equipamentos tecnológicos, a exemplo do reconhecimento facial, mais treinamentos e capacitação para os profissionais de segurança, melhor integração entre os sistemas e melhor suporte técnico para a solução de problemas.

Infere-se, portanto, que este estudo demonstra a relevância das ferramentas tecnológicas na Polícia Militar do Estado de Goiás, reconhecendo seus impactos positivos na prevenção e diminuição da criminalidade. As sugestões apresentadas proporcionaram direcionamentos fundamentais para aprimorar a temática, objetivando melhorar as operações e solidificar a segurança pública no estado de Goiás.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, Marcos César Rodrigues. **Inteligência Artificial na prevenção criminal pelas Polícias Militares do Brasil**. In: HAMADA, Hélio Hiroshi; Moreira, Renato Pires (org.). *Gestão do conhecimento e boas práticas na área de segurança pública*. Catu: Bordô-Grená, 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 06 de junho de 2025.

CAVALCANTE, P. A., et al. *Data analytics in crime prevention: A systematic mapping study*. **Information Systems Frontiers**, 2020.

FERREIRA, R. L., et al. **Avaliação de câmeras de videomonitoramento urbano: um estudo de caso no Brasil**. *Revista Eletrônica de Segurança Pública*, 2017.

GODOI, Dyovane Martins; SILVA, Bruna Daniella de Souza. **A viabilidade do emprego de tecnologia de reconhecimento facial na identificação de suspeitos em ações da Polícia Militar**. 2024. *REBESP, Goiânia*, v. 17, n.2.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

GOIÁS. Polícia Militar. **A Polícia Militar de Goiás lançou o app PMGO Cidadão**. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/policia-militar-de-goias-lanca-app-pmgo-na-app-store-e-google-play/>. 2022. Acesso em: 28 de junho de 2025.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Segurança Pública. **Formatura do 24º COIPM: PMGO celebra conclusão do Curso de Operações de Inteligência com 62 alunos**. Disponível em: <https://goias.gov.br/seguranca/formatura-do-24coipm-pmgo-celebra-conclusao-do-curso-de-operacoes-de-inteligencia-com-62-alunos/>. Acesso em: 27 de junho de 2025.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Segurança Pública. **Caiado anuncia novos investimentos em tecnologia para fortalecer Batalhão Rural da PMGO**. Disponível em: <https://goias.gov.br/seguranca/caiado-anuncia-novos-investimentos-em-tecnologia-para-fortalecer-batalhao-rural-da-pmgo/>. Acesso em: 28 de junho de 2025.

JESUS, Jean Ruanito Cardoso de; SILVA, Marcos Vinícius Cadena da. **A contribuição da tecnologia na prevenção de crimes**. *Revista Contemporânea*, vol. 4, n.º 9, 2024.

MIRANDA, Munildo Gonçalves de. **Lei de abuso de autoridade e seus reflexos para a atividade policial militar**. 2020. Monografia (Graduação em Direito) – Faculdade UniEvangélica, Anápolis, 2020.

NUNES, Felipe. **Tecnologia e segurança pública: a necessidade de uma regulamentação ética e responsável**. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 14, n. 3, 2020.

OLIVEIRA, Natanael; SANTOS, Cícero. **Integração de Bases de Dados e Interface Tecnológica para Apoio à Consciência Situacional na Atividade Operacional dos Órgãos de Segurança Pública**. Porto Alegre: Alex, 2020.

SMITH, J. *The role of technology in crime prevention*. SecureWorld. 2020.

SOARES, Luiz Eduardo. **Tecnologia e segurança pública no Brasil**. Políticas Públicas, v. 23, n. 1, 2019.

TEZA, Marlon Jorge. **Temas de polícia militar: novas atitudes da polícia ostensiva na ordem pública**. Florianópolis: Ed. Darwin, 2011.

TV ANHANGUERA. **App monitora torcedores criminosos**. Disponível em: <https://www.instagram.com/cmecomandopmgo/reel/DLVs2HjOeI3/>. Acesso em: 28 de junho de 2025.